



De 1º a 3 de outubro, às 19:30h, acontece o tríduo, preparando espiritualmente paroquianos e devotos de São Francisco. O pregador do tríduo e do dia da festa será Frei Alex Sandro Ciarnoski, responsável pelo SAV (Serviço de Animação Vocacional Provincial). O tema da festa será: "Com São Francisco, celebrar o dom de nossa Vocaçãõ!", lembrando os 800 anos da Ordem Franciscana.

No dia 3 (sexta-feira), a festa começa às 15h, com a missa em honra de Frei Galvão e a Unção dos Enfermos. Na ocasião haverá também a distribuição das pílulas. Depois da missa haverá o tradicional bolo de São Francisco, doces, pastel, carne-louca, cachorro-quente, bebidas em geral, além de feira de artigos religiosos e muita música! Às 19h30, acontece a missa solene do trãnsito (passagem) de São Francisco. A festa externa do dia 3, se estende até às 21h.

Dia 4, das 9h às 17h, além da tradicional bênção aos animais, a paróquia realizará atividades diversas no pátio e em seus salões, trabalhando a dimensão da conscientização, do cuidado com a natureza e dos animais, típicas da espiritua-

lidade franciscana. Em parceria com diversas entidades da região da Vila Mariana, como Instituto Biológico, UNIP, Pet Shops, Pró-Bicho e a EcoBairro, teremos **feira de adoção de animais, atendimento clínico e veterinário, cinema e muito mais.** Às 15h, acontece a "Missa Ecológica", com bênção especial para os animais e plantas, também faremos a Abertura do Ano Vocacional Franciscano. A festa externa se estende até às 21h.

Traga sua família, seus filhos, seus animais de estimação, nos dias 3 e 4 de outubro (sexta e sábado) para a Igreja São Francisco de Assis. A festa será animada! Momento especial de pedir a bênção e proteção de Deus, por intercessão de nosso padroeiro São Francisco de Assis! Boas festas a todos!

Expediente

## MISSAS

### Horários:

De 3ª a 6ª: 7h e 19h30

3ª feira: 12h (Missa de Santo Antônio)

5ª feira: 12h

5ª feira: 18h (Adoração ao Santíssimo Sacramento)

Sábados: 7h e 15h

Domingos: 7h / 9h / 11h30 e 19h

1º Domingo do mês: 16h (missa dos surdos)

2º e 4º Domingos do mês: 10h15 (missa em japonês)

1ª Sexta-feira do mês: 15h (Sagrado Coração de Jesus)

### HORÁRIO DA SECRETARIA

2ª Feira: 9 às 17h

3 a 6ª feira: 8h às 20h

Sábado: 9h às 20h

Domingo: 8h às 13h

Rua Borges Lagoa, 1209, Vila Clementino.

Fone: 5576-7960 e

Fax: 5576-7961

E-mail: psfassis@ibest.com.br

### Distribuição interna e gratuita



Edição e Redação : Equipe da Pastoral da Comunicação (Pascom) Paroquial - Frei Djalmo Fuck, OFM, Antônio Julio Martins, OFS, Claudete L. Martins, OFS, Diego Bello Doze e Roberto Takase.

Contato: [www.paroquiasaofranciscoassis.com.br](http://www.paroquiasaofranciscoassis.com.br)



### DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES NO MÊS DE OUTUBRO PARABÉNS!

	DIA
NEILA GOUVEIA KRUMENERL	01
SERGIO MIYASHIRO	04
LAURA MIYASHIRO	05
MARIA IGNEZ CIVOLANI	05
VALDIR JOSÉ DE AZEVEDO	05
JOSÉ VICENTE DA SILVA	09
JOANA MARIA MACHADO	13
LORENA CARLA B. L. MA LUCENA	13
DINA COLOMBINI MEDEIROS	16
JOÃO LOURENÇO E. JR.	19
WILLIAM BLOIS	21
SANDRA DE ANDRADE	21
VALÉRIA GOMES DOS REIS GUIDONI	23
REGINA OYAMAGUCHI	24
WALKÍRIA DE ABRÉU DE F. DA SILVA	25
ANDRESSA DA SILVA TEDESCO	25
MARIA ISABEL DE SOUSA FERNANDES	28
GERALDO PEDROSO	30

### BEM VINDOS NOVOS DIZIMISTAS

LORENA CARLA B. L. LUCENA  
MARTHA DEVINCENZI  
SELMAR MARQUES ALVES  
MARIA HELENA B. ALVES  
MARIA DIRCE F. ROS  
JEFERSON SOUSA LEITE  
GUIOMAR N. GOMES  
LORENA CARLA B. L. LUCENA

# PAZ!

O Senhor te dê a

Jornal Interno da Paróquia de São Francisco de Assis

Ano 3

outubro 2008

número 28

Editorial

## Paz com todo ser criado!

Caros paroquianos, saudações de paz e bem! Estamos no mês de São Francisco, padroeiro de nossa comunidade paroquial. Estamos em festa, em clima de alegria! Francisco nos encanta, nos ensina a cultivar a paz com todo ser criado! Nas coisas belas (Francisco) reconhecia aquele que é o mais Belo, e que todas as coisas boas chamavam: "Quem nos fez é ótimo". Seguiu sempre o amado pelos vestígios que deixou nas coisas e que fazia de tudo uma escada para chegar ao seu trono...

Poupava os candeeiros, lâmpadas e velas, porque não queria apagar com a sua mão o fulgor que era um sinal da luz eterna. Andava com respeito em cima das pedras, pensando naquele que foi chamado de Pedra... Aos irmãos que cortavam lenha proibia arrancar a árvore inteira, para que tivesse esperança de brotar uma vez. Mandou que o hortelão deixasse sem cavar o terreno ao redor da horta, para que a seu tempo o verde das ervas e a beleza das flores pudessem apregoar o formoso

Pai de todas as coisas... Recolhia do caminho os vermes, para que não fossem pisados, e mandava mel e o melhor vinho às abelhas, para não morrerem de fome no frio do inverno. Chamava de irmãos todos os animais, embora tivesse preferência pelos mais mansos (II Vida Tomás de Celano 124, 165). Feliz dia de São Francisco! Boas festas!



Frei Djalmo Pároco

Agenda

Dias 1º a 3 Tríduo de São Francisco às 19h30. Participe! O pregador será Frei Alex Sandro. Celebre conosco.

Acompanhe a programação da Festa de São Francisco na última página do boletim. Participe! Celebremos juntos nosso querido padroeiro!

Dias 18 e 19 - realiza-se em todo o Brasil, entre os católicos, a coleta especial pelas missões. Nós franciscanos temos os trabalhos missionários em Angola - África! Você também pode colaborar, fazendo sua doação generosa nas missas ou cofres da igreja. A campanha se estende durante todo o mês de outubro!

Dia 25 Festa de Frei Galvão, o 1º santo brasileiro. Missas às 7h e 15h.

Dia 30 Reunião do Conselho de Pastoral Paroquial (CPP) às 20h



É com muita alegria que a comunidade de São Francisco acolhe Frei Luiz Henrique. Seja muito bem vindo!



## “PAULO, SERVO DE JESUS CRISTO”

“Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo e escolhido para anunciar o Evangelho de Deus” (Rm 1,1-2a.). Com essas palavras, Paulo inicia sua carta a comunidade cristã de Roma e, como já fora dito na edição passada, as cartas de Paulo nascem de uma provação, até mesmo uma tentativa de resposta as questões próprias de cada comunidade.

Essa visão das cartas paulinas, o tira do pedestal de teólogo (embora o seja) e o coloca no chão da comunidade, trata-se de um pastor, de um agente de pastoral profundamente engajado com a vida da comunidade. Suas cartas sempre mostram seus sentimentos pessoais, seu interesse vivo pela comunidade. A ordem canônica utilizada nas Sagradas Escrituras, apresenta as cartas de Paulo na ordem de tamanho (*da maior para a menor*), mas o interessante é lê-las em ordem cronológica para nos dar clareza do pensamento de Paulo, dos temas por ele trabalhados. É esse o método utilizado a seguir:

### 1. Primeiras cartas: Tessalonicenses 1 e 2:

O tema principal destas cartas é a outra vida. À luz da ressurreição de Jesus, Paulo ilumina com o Evangelho o mistério da morte e da vinda definitiva do Salvador (em grego *Parusia*). As duas cartas contêm um bom número de conselhos práticos para que as comunidade cristãs perseverem em seu projeto de viver segundo o Evangelho.

**2. Filipenses:** Uma carta pouco doutrinária e cheia de ternura e afeto. Paulo troca notícias com a comunidade de Filipos e os alerta contra os “maus obreiros”, que entorpecem o crescimento da semente do Reino. No capítulo 2 aprofunda o mistério da encarnação, com o hino cristológico.

### 3. As grandes cartas:

**3.1. Coríntios 1 e 2:** Paulo aprofunda grandes temas da vida cristã: o amor, os carismas,

a comunidade, o matrimônio, a outra vida, a solidariedade etc. Junto com temas doutrinários, podemos ler nestas cartas alguns dos sentimentos íntimos do apóstolo para com os recém-convertidos ao Evangelho. Em 2Cor 10 a 13, partindo de uma auto-defesa, Paulo escreve uma das mais belas páginas sobre o que é a paixão por Jesus, pelo Evangelho e pelo Reino. Em 1Cor 1,10 a 4,13 Paulo repisa a diferença entre a sabedoria humana e a sabedoria de Deus. As duas cartas aos Coríntios pertencem à grandes epístolas, pois foram escritas em momentos cruciantes da vida apostólica de Paulo.

**3.2. Gálatas:** Coríntios e Gálatas versam sobre o mesmo tema, mas enquanto a primeira foi escrita a toda pressa e com o coração na mão, a segunda é todo um tratado teológico onde o fariseu Paulo utiliza toda sua sabedoria para lançar os alicerces do que é a vida cristã, explicando conceitos como fé, salvação, graça etc. O tema central da polêmica é a lei. Durante todo o Antigo Testamento e sobretudo na época do judaísmo os escribas e fariseus sempre sustentaram que o caminho para chegar a Deus é cumprir a lei. A partir deste problema concreto Paulo penetra no coração da mensagem cristã: Jesus é muito mais do que a lei, a antiga aliança já se encerrou; a nova norma de vida é o amor, que vai além da lei. O Evangelho é a boa nova: Deus nos deu seu Espírito para que sejamos capazes de pensar e agir como Jesus. Esta é a verdadeira liberdade. Nós cristãos devemos adaptar este Evangelho à nossa vida pessoal e social, de maneira que o Reino de Deus se faça cada dia mais visível e presente.

**4. Romanos:** Na epístola aos romanos temos a exposição profunda dos fundamentos da vida cristã: todos somos pecadores (1,18.3,20); Deus nos salva pela fé em Jesus Cristo (3,21.3,31); Abraão, um

exemplo de fé (4); Jesus nos liberta do pecado, da morte e da lei (5-7); A vida do cristão no espírito (8). Em oito capítulos, Paulo lança os fundamentos teóricos da teologia cristã.

### 5. Cartas do cativo

Na prisão Paulo tem oportunidade de contemplar e meditar sobre o lugar de Cristo na história e no universo.

**5.1. Colossenses:** Nesta comunidade não fundada por Paulo surgiram interpretações duvidosas sobre o Evangelho, misturadas com a cultura grega da época. Paulo esclarece que Jesus é o Cristo Senhor da história e do universo, e que está acima de toda a criação. O cristão que se deixa encantar por Jesus no batismo recebe vida nova.

**5.2. Efésios:** Paulo retoma os temas de Colossenses, mas de maneira mais precisa, pausada e extensa, onde consegue uma brilhante síntese sobre a história da salvação e o lugar que a Igreja ocupa no plano de Deus.

**5.3. Filemon:** Nesta brevíssima carta de meia página podemos ler a delicadeza do coração do apóstolo ao abordar o tema da escravidão. Embora muito condicionado pelos critérios culturais de sua época, insiste em que todos somos irmãos e que a fé em Jesus deve suprimir as divisões sociais.

### 6. Cartas pastorais

A proximidade da morte leva Paulo a escrever seu testamento pastoral:

**6.1. Timóteo 1 e 2:** Diante da impossibilidade de retornar as visitas às suas queridas fraternidades, Paulo oferece diretrizes para que elas se organizem corretamente: trata do tema da autoridade, dos ministérios e da oração litúrgica e adverte sobre as falsas interpretações do Evangelho, além de expressar seus mais íntimos sentimentos diante da iminência da morte.

**6.2. Tito:** Em apenas duas páginas, Paulo brinda Tito com um leque de conselhos práticos para garantir a boa marcha das comunidades.

## Vocacionado para o Amor



Francisco de Assis foi um vocacionado para o Amor. Pelo Amor a Deus ele largou tudo e transformou radicalmente sua vida.

E foi a vocação para o amor que o levou ao oriente, para “conversar com os muçulmanos”. E esse amor transformou tanto Francisco, a ponto de fazê-lo enxergar os pontos positivos que os muçulmanos possuíam e adaptá-los à nossa religião, como a liturgia das horas e o Ângelus, onde homenageamos Nossa Senhora, três vezes diariamente.

O amor de Francisco, trans-

formou o amargo em doce, quando seus olhos se abriram para enxergar Deus no leproso e cresceu tanto que extravasou o humano e percebeu a grande fraternidade universal.

A vocação de Francisco para o amor em Deus incluía certamente, colocar em prática a vida de fé recebida no Batismo e para isso serviu aos irmãos como nenhum outro além de Cristo e viu as obras de Deus em todas as criaturas, respeitando-as e amando-as, como Deus as ama.

Tomás de Celano nos conta que Francisco levava uma vassoura para varrer as igrejas sujas, pois sofria muito quando via alguma igreja que não estivesse limpa como queria. No seu testamento escreve que

ninguém lhe disse o que deveria fazer, mas Deus mesmo lhe revelou.

Para seguir o seu caminho radical nas pegadas de Jesus de Nazaré não tinha nenhum mandato da Igreja. Quem não tiver o coração ardendo por amor a Deus, não inflamará o mundo, assim como quem não sentir a voz de Deus, dificilmente dará testemunho entre os homens. Segundo Francisco isto é válido para sacerdotes e leigos, para homens e mulheres. Todos são chamados e instruídos a viver a sua vocação, testemunhando o Evangelho. Só se tomarmos isto a sério e tratarmos-nos fraternalmente, o Evangelho poderá convencer.

Liturgia e Vida

## NÓS OFERTAMOS IRMÃOS AO SENHOR

“Pão e vinho são levados à mesa eucarística” e as oferendas são preparadas. Preparamos também nosso coração para o momento seguinte: a oração eucarística. Preparamo-nos, a convite do presidente da celebração, com a oração: *oraí, irmãos e irmãs...* Ao que respondemos *receba o Senhor...*; este sacrifício que oferecemos como comunidade e não só pelas mãos do sacerdote não é o pão, vinho ou qualquer outra coisa, mas sim a memória do único e verdadeiro sacrifício de nossa salvação: a oferta de Jesus Cristo, a qual somos convidados a juntar nossas

próprias vidas.

Não estamos sozinhos na oferta, quem faz a oferta a Deus Pai, quem nos ensinou a que e como oferecer é o próprio Jesus. “Quem deu e dá sentido à nossa vida, às nossas lutas, à nossa história é Jesus”. Ele que aceitou dar a sua vida, assumindo até mesmo a morte e morte de cruz (Fl 2,8), Ele nos ensina o bonito gesto da doação e da entrega, uma entrega sem reservas, uma entrega total, e tudo isso por amor, pois *ninguém tem maior amor do que aquele dá a vida por seus amigos* (Jo 15,13). Assim como Jesus colocou tudo nas mãos do Pai e confiou,

fazendo de sua vida e de sua morte um oferta agradável, um sacrifício espiritual (Hb 10), oferecendo sua vida como hóstia santa, queremos também colocar tudo nas mãos de Cristo, para que, unindo a seu próprio gesto de entrega, faça de nossa oferta, de nossa vida uma hóstia santa, como cantamos: *“nós ofertamos, irmãos ao Senhor, uma hóstia santa...”* pedindo que em nossas vidas se cumpra o projeto do Reino, projeto do amor e da vida.

Isso precede a oração sobre as oferendas que “nos encaminha para o ponto alto da liturgia eucarística”.